

# Distante do esperado

**Reprovados** Na Bahia, Índice de isolamento social é de apenas 44%; ideal seria 70%

**Daniel Aloisio\***

REPORTAGEM  
daniel.santos@redabahia.com.br

Com 11.941 casos confirmados de coronavírus, a Bahia amarga um índice de isolamento social de 43,7%, abaixo do ideal de 70% e do mínimo recomendado pelas autoridades sanitárias: 50%. Só 16 cidades do estado conseguiram ter mais da metade da sua população em casa e apenas Jaguaripe e Cairu atingiram, aproximadamente, o índice de 60%. Veja a lista completa das 16 cidades ao lado.

Os dados foram coletados na terça-feira (19) e são da empresa InLoco (inloco.com.br), que estima o percentual da população que está respeitando as recomendações de isolamento. O Governo do Estado tem acesso a esses números através de um convênio firmado entre a empresa e a Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab).

De acordo com o levantamento, a Bahia está em 12º no ranking do isolamento no Brasil entre os 26 estados e o Distrito Federal. No Nordeste, por sua vez, a posição preocupa. O estado está em sétimo lugar entre os nove da região, só melhor que Piauí (43,1%) e Rio Grande do Norte (40,9%).

Para calcular o índice, a InLoco utiliza um serviço de geolocalização dos dispositivos móveis. "Não há a identificação individual de nenhum usuário, uma vez que os dados são consolidados em clusters (grupos de usuários não identificados) e nenhum dado sensível (como etnia, religião, etc) é coletado", garantiu o especialista em produção de informações da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), Rodrigo Cerqueira. "Temos um compromisso firmado pela InLoco em preservar a privacidade dos usuários, respeitando o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados", completou Rodrigo.

Na Bahia, só a cidade de Catolândia, no extremo-oeste do estado, não teve o seu índice calculado pela InLoco. "A empresa trabalha com 60 milhões de usuários em todo o país. Eles não compreendem a totalidade da população brasileira e precisam de um critério que leva o município a en-

trar na base ou não, que é justamente o número mínimo de usuários cadastrados no sistema. Catolândia não atendeu aos critérios mínimos", explicou o especialista da SEI.

Para a neurocientista Claudia Feitosa-Santana, defensora do auto-isolamento, a arma continua sendo parar. Ela citou o exemplo de Taiwan como um país que lida bem com a pandemia. "Com quase 24 milhões de habitantes, Taiwan tem só 441 casos confirmados e sete mortes. Desde janeiro, eles estão vivendo com isolamento, com distanciamento, com uma série de regras rígidas", destacou. Já a Bahia possui nove milhões a menos de habitantes do que Taiwan e quase 30 vezes mais casos do que o país asiático localizado ao leste da China, onde surgiu o coronavírus.

## CAPITAL E INTERIOR

Em Salvador, cidade baiana com mais casos e óbitos decorrentes do coronavírus, o índice de isolamento registrado foi de 48,6%, abaixo até do mínimo recomendado. "Logo no início da pandemia, chegamos a alcançar um índice de isolamento de 70% em Salvador. Mas com o tempo as pessoas começaram a voltar para as ruas, talvez porque a velocidade do aumento de casos aqui não estivesse como em outros locais. O resultado a gente vê agora, com o aumento gradual de casos e óbitos", explicou a médica infectologista da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Adielma Nizarala.

Mais bem colocadas do que Salvador, 16 cidades baianas atingiram um índice de isolamento social acima de 50%, o mínimo recomendado. Um desses municípios é Cairu, cujo número é de 59,7%. 'Dona' de Morro de São Paulo, terceiro destino turístico mais visitado do estado, a cidade recebia milhares de pessoas de diferentes lugares do mundo durante o ano todo.

Agora, há no local determinações que restringem o convívio social e circulação de turistas nas ilhas. Semana passada, o dono de uma lancha e o proprietário de uma pousada na cidade foram multados, por transportar e hospedar turistas de forma clandestina.

Mesmo sendo a segunda cidade com maior índice de isolamento, Cairu tem 12 casos de coronavírus e um óbito. Em



Pedestres aglomerados no final de linha de brotas, em Salvador

**As pessoas que ainda não entenderam o perigo do vírus. Ele é invisível, não emite som e não tem cheiro. É preciso uma estratégia de comunicação e educação científica que façam as pessoas compreenderem a importância de ficar em casa**  
Claudia Feitosa-Santana  
Neurocientista

CONFIRA A LISTA DAS 16 CIDADES BAIANAS COM ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL ACIMA DE 50% (EM %)

JAGUIRIPE 59,9
CAIRU 59,7
OURICANGAS 56,2
JANDAIRA 54,8
CANSANÇÃO 53,9
ITANAGRA 52,4
CONDE 52
MARAÚ 52
CACHOEIRA 51,5
APUAREMA 51
NILO PEÇANHA 50,9
NOVO TRIUNFO 50,7
ITAPARICA 50,5
SALINAS DA MARGARIDA 50,5
CARAÍBAS 50,4
MARAGOGIPE 50,1

**48,6%**

é o índice de isolamento social de Salvador segundo dados da empresa InLoco

nota, a secretaria de saúde da cidade informou que o local não possui transmissão comunitária e que não é possível confirmar como se deu a contaminação, mas confirma que todos os casos positivos no município tiveram contato.

A equipe de Vigilância Epidemiológica está realizando o monitoramento de todos os casos confirmados, que estão orientados a permanecerem em quarentena e a realizarem todos as medidas de segurança sanitária. "É importante que as pessoas fiquem em casa e respeitem as medidas de isolamento social. Elas são fundamentais para que o município e os profissionais de saúde possam trabalhar na prevenção e controle do número de casos", reforçou a secretaria de Saúde, Italuana Guimarães.

\*SUPERVISÃO DO SUBEDITOR MIRO PALMA

## Quatro cidades do interior têm quarentena abaixo de 30%

Os piores resultados registrados na Bahia foram de municípios que apresentaram índices inferiores de isolamento social abaixo de 30%. Tratam-se das cidades de Feira da Mata (26,2%), Tabocas do Brejo Velho (28,8%), Gavião (29,3%) e Ibotirama (29,5%). Só essa última cidade tem um caso confirmado da covid-19.

O prefeito de Feira da Mata, Aparecido Alves (PP), disse que o resultado se deve ao relaxamento das medidas de restrição de circulação que houve na cidade no início de maio. "Abrimos academias e bares, por exemplo. Mas essa semana fechamos tudo novamente, só deixando o essencial, como supermercados, açougue e farmácias", disse.

Já o prefeito de Gavião, Raul Soares (PSD), acredita que a chegada de pessoas de São Paulo e do Rio de Janeiro na cidade tenha contribuído para esse baixo isolamento. "Todo dia chega pelo menos um carro particular ou van trazendo pessoas de fora, que ficaram desempregadas. Nós orientamos essas pessoas a ficarem em casa".

"Recomendaria para essas cidades pequenas fechar as entradas da cidade para não ter importação do vírus", defendeu a neurocientista Claudia Feitosa-Santana.

O CORREIO não conseguiu retorno dos prefeitos de Ibotirama e Tabocas do Brejo Velho até o fechamento desta reportagem.